

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A VISÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DA IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Relatoria: FELIPE TAVARES DUAILIBE
Laiana Magalhães Macedo

Autores: Francisco Eduardo Viana Brito
Janice Gomes da Paz
Charlley Thayse de Sousa

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A proposta do Acolhimento com Classificação de Risco (ACR) consiste no ato de ouvir o usuário que busca o serviço de emergência, ampliando de forma efetiva o acesso ao atendimento e aos demais níveis do dispositivo, o que elimina as filas, organização do atendimento com base nas prioridades, e busca a resolutiva. Pressupõe a determinação de agilidade na assistência prestada a partir da análise, sob a visão do protocolo pré-estabelecido, do grau de necessidade do usuário individualmente, o que proporciona atenção central no nível de complexidade e não na ordem de chegada. **Objetivo:** Refletir sobre a eficácia da implantação do acolhimento com classificação de risco na visão dos enfermeiros. **Metodologia:** Estudo tipo reflexivo realizado por meio de leitura de pesquisas disponibilizadas nas bases de dados SciELO e LILACS utilizando-se o descritor “acolhimento” e “enfermagem”. **Resultados:** A análise da visão dos enfermeiros relacionados ao ACR evidenciou alguns temas, entre eles: mudanças no atendimento com a implantação do ACR e dificuldades para a sua realização. Apontam como potencialidade o atendimento mais rápido aos usuários que estão com agravos agudos de saúde e que necessitam de intervenção médica e de enfermagem imediatas. A falta de espaço físico e materiais são algumas das fragilidades mencionadas. Entre as dificuldades, sinalizam a inexistência de referência e contrarreferência com conseqüente acúmulo de usuários no serviço, interferindo na qualidade do atendimento assim como na satisfação dos profissionais do serviço de emergência. No entanto observa-se que o ACR pode resgatar os princípios e diretrizes do SUS e garantir o direito à cidadania, acolhendo, orientando e encaminhando o usuário para o serviço adequado, atendendo as necessidades do indivíduo e da instituição. A responsabilidade, vínculo e abordagem dos indivíduos como sujeitos participantes de todo o processo de recuperação, resolução e integração ao sistema de saúde são dimensões assistenciais que devem ser desenvolvidas no serviço com intuito de buscar a melhoria da qualidade de vida e resgatar a saúde como direito de todos, se preocupando constantemente com o atendimento humanizado e com a resolução das ações. **Conclusão:** Considera-se que os profissionais destacam que o ACR apesar de alguns pontos negativos, organizou e dinamizou o processo de trabalho, pois prioriza o atendimento a pacientes graves, conferindo-lhes maior segurança, estabilidade e controle da situação.